



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS



PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO

EDITAL 019/2010 - PROJETO BRA/06/032

CÓDIGO: Transporte Fluvial

O Projeto BRA/06/032 comunica que estará procedendo a contratação de consultoria individual, pessoa física, na modalidade produto, para prestar apoio técnico para subsidiar a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República no desenvolvimento de políticas públicas dirigidas ao fomento de serviços de transporte fluvial de passageiros nos rios amazônicos, em especial nos rios acreanos.

Os interessados deverão enviar curriculum detalhado, no formato Word, para o e-mail: sae.selecao@planalto.gov.br, até o dia 28/04/2010, às 17h, com o código **Transporte Fluvial** no título da mensagem. A não-inclusão deste código eliminará automaticamente o candidato da seleção. Esta seleção será efetuada mediante processo seletivo simplificado, com base no decreto nº 5.151/2004 e terá validade de um ano.

O processo seletivo se dará em Brasília e os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessário, são de responsabilidade do candidato. Os gastos com transferência de domicílio, se necessários, são de responsabilidade do selecionado.

É vetados a contratação de pessoas com contrato vigente com Organismo Internacional, ou sem o cumprimento dos interstícios exigidos para nova contratação, conforme Art. 21, § 5º, da Portaria MRE nº 717, de 09/12/2006.

A qualquer tempo, os presentes editais poderão ser alterados, revogados ou anulados, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da Direção Nacional do Projeto, seja por interesse público ou de exigência legal, sem que isso implique em direitos a indenização e/ou reclamação de qualquer natureza.

A execução dos trabalhos previstos não implica em qualquer relação de emprego ou vínculo trabalhista, sendo, portanto, regido sem subordinação jurídica conforme prevê o § 9º do Artigo 4º do decreto nº 5.151/2004.

OBS: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto nº 5.151/2004 “É vetada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos Projetos de cooperação técnica internacional.”

TERMO DE REFERÊNCIA

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA E ESTRATÉGICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE LINHAS HIDROVIÁRIAS VISANDO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS NOS MUNICÍPIOS RIBEIRINHOS DO ACRE.

1. Função no Projeto

Técnico especialista.

2. Nosso Número

3. Antecedentes

O projeto "BRASIL 3 TEMPOS" BRA/06/032, executado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), tem como objetivo desenvolver estratégias e ações nacionais que permitam ao governo brasileiro articular-se com os diferentes setores da sociedade civil com vistas à implementação de políticas públicas de longo prazo que promovam o crescimento econômico do país acompanhado de inclusão social. Essas ações serão realizadas por meio de estudos, produtos e eventos sobre temas de grande importância para o planejamento estratégico do país.

Dentre as linhas previstas, está a "Estratégia de longo prazo para o desenvolvimento territorial do país formulada, com ênfase na região amazônica" (produto 1.5), de responsabilidade da Subsecretaria de Desenvolvimento Sustentável (SSDS).

Este Termo de Referência está inserido em um conjunto de ações dirigidas ao desenvolvimento da infraestrutura logística para o desenvolvimento sustentável da região, no âmbito de atuação da SAE na coordenação do Plano Amazônia Sustentável (PAS).

Lançado em maio de 2008 pelo Presidente da República na presença dos governadores da Amazônia Legal, o PAS é a mais abrangente iniciativa federal de promoção do desenvolvimento sustentável na região. A sua Comissão Gestora foi instituída pelo Decreto Presidencial de 30 de maio do mesmo ano, que determinou que ela fosse coordenada pela Secretaria de Assuntos Estratégicos.

Em resposta à necessidade da garantia do direito constitucional de locomoção, bem como diante da importância social do transporte fluvial possui para a Amazônia brasileira, é importante analisar suas condições de viabilidade econômica e estratégica, não só como forma de mobilidade de populações tradicionais (extrativistas, ribeirinhas, etc) e indígenas, como também a melhoria na qualidade e na importância relativa deste modo de transporte e a segurança dos seus usuários.

Em linhas gerais, a utilização de rotas hidroviárias para transporte fluvial de passageiros na região amazônica, em especial no estado do Acre, apresenta as seguintes vantagens:

- Baixo custo de operação;

- Reduzido índice de impacto ambiental;
- Maior eficiência energética;
- Capacidade de integração e desenvolvimento de regiões ribeirinhas.

Geograficamente, o Acre apresenta uma extensa rede hidrográfica¹ com os rios correndo no sentido sudoeste/nordeste, tendo como principais características o paralelismo e as mudanças de direção dos seus cursos, bem como uma rede de drenagem bem distribuída. Outro aspecto importante da ótica do planejamento de políticas públicas refere-se à territorialidade da rede de drenagem - a maioria dos rios que cortam o Acre tem a sua nascente localizada no Peru, atravessam o estado e deságuam em outros rios do Amazonas, ou seja, são rios que apresentam ao mesmo tempo caráter internacional e federal. Por esta razão, o Acre foi selecionado como estudo de caso para análise de viabilidade econômica e estratégica de linhas hidroviárias na Amazônia brasileira.

Os rios no Acre têm sido os caminhos naturais de ocupação e fixação do homem na região, contribuindo para a integração social e espacial, devido à criação de oportunidades para desenvolvimento dos centros urbanos, bem como fomentando a integração das regiões menos acessíveis.

O fluxo de água das redes de drenagem das Bacias Hidrográficas em áreas de florestas tropicais, como as do Acre, depende da intensidade e da frequência de chuvas ao longo do ano, bem como das condições ambientais, o que inclui a cobertura vegetal da respectiva bacia. Esses conhecimentos são importantes para o planejamento e a gestão ambiental, assim como ações que relacionem com o ciclo de águas superficiais, o clima e o meio físico.

Como as informações sobre o clima (regime de chuvas e vazões) são escassas, o ciclo de águas nas Bacias Hidrográficas acreanas pode ser analisado por meio de informações dos regimes pluviométrico e fluviométrico, levantadas pelas estações administradas pela Agência Nacional de Águas - ANA.

Nesse sentido, de acordo com as informações produzidas pela ANA e compiladas na Segunda Edição do Zoneamento Ecológico e Econômico do ACRE – ZEE/AC, observa-se que o padrão de distribuição das chuvas é irregular, com um período marcadamente seco, de reduzidas precipitações médias mensais e pequena amplitude de variação nos meses de junho, julho e agosto, e outro período chuvoso, com altas precipitações médias mensais e grande amplitude de variação nos meses de setembro a maio.

Com relação às vazões dos rios acreanos é verificado um padrão de distribuição anual das águas muito heterogêneo, com um período marcadamente seco, entre junho e outubro, e o período entre fevereiro e março, quando ocorrem as maiores vazões. A análise da vazão, entre o mês com maior e menor vazão, registrou uma redução de vazão entre 82%, na estação da Serra do Moa, até 97%, na estação do Rio Iaco.

A compilação destas informações mostra que uma característica fundamental dos rios acreanos é a presença de formas irregulares que favorecem um tempo curto na retenção de água na bacia e indicam uma baixa tendência a enchentes. Ocasionalmente, nos períodos de alta pluviosidade, ocorre transbordamento dos rios, que invadem as estreitas faixas que formam as planícies fluviais nas margens dos rios e igarapés. Essas planícies são naturalmente sujeitas a alagamentos temporários e nas quais se concentram os mais importantes centros urbanos do Estado e a população ribeirinha.

¹ Os Rios Acreanos fazem parte da Região Hidrográfica do Amazonas, em nível 1, na Região Hidrográfica do Solimões, em nível 2, e nas Bacias Hidrográficas do Javari, Juruá e do Purus, em nível 3.

Os municípios acreanos situados nas margens dos rios exploram as modalidades de transporte fluvial de forma ainda incipiente, como alternativa para minimizar o isolamento de comunidades tradicionais, dadas as dificuldades de logística e os custos de utilização de outros modais, tais como o aéreo e o ferroviário.

Dessa forma, considerando as especificidades dos rios acreanos, vinculadas à importância de padronização, regularização, continuidade, qualidade, segurança e modicidade de tarifas das linhas de transporte fluvial para o atendimento de comunidades tradicionais, surge a necessidade de um estudo de viabilidade econômica e estratégica de investimentos que ampliem significativamente os serviços de transporte fluvial de passageiros na região.

4. Número do resultado no PRODOC

A contratação desse estudo será realizada com base no produto 1.5, "Estratégia de longo prazo para o desenvolvimento territorial do país formulada com ênfase na região amazônica", de responsabilidade da Subsecretaria de Desenvolvimento Sustentável (SSDS).

5. Objetivos da consultoria

Contratação de consultoria especializada, pessoa física na modalidade produto, para elaborar estudo técnico para subsidiar a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) no desenvolvimento de políticas públicas dirigidas ao fomento de serviços de transporte fluvial de passageiros nos rios amazônicos, em especial nos rios acreanos.

O consultor será responsável por desenvolver atividades para a consecução dos seguintes objetivos:

- Realizar diagnóstico situacional sobre o ambiente social, econômico e tecnológico dos transportes fluvial de passageiros no estado do Acre;
- Analisar a viabilidade econômica e estratégica de implementação de rotas hidroviárias para o transporte fluvial de passageiros nos municípios ribeirinhos do Acre;
- Propor um modelo de execução para prestação de serviços com qualidade, equilíbrio financeiro e tarifas socialmente justas.

6. Descrição das atividades

6.1. Elaboração de projeto executivo:

6.1.1. Reunião inicial de trabalho com a equipe da Subsecretaria de Desenvolvimento Sustentável (SSDS) para organização e discussão da metodologia de trabalho.

6.1.2. Elaboração de projeto executivo com base nas discussões iniciais com a SSDS.

6.1.3. Entrega do produto 1 da consultoria.

6.2. Diagnóstico situacional do transporte fluvial de passageiros no Acre:

6.2.1. Levantamento das hidrovias existentes e as necessárias, suas condições atuais de navegabilidade, a localização e a situação de seus terminais.

6.2.2. Levantamento das demandas - atual e potencial - de utilização das linhas hidroviárias para o transporte de passageiros, e/ou para o transporte misto de passageiros e carga, se for o caso.

6.2.3. Levantamento dos instrumentos de financiamento e de subsídios para manutenção de embarcações e da malha hidroviária.

6.2.4. Sistematização das informações preliminares e entrega do produto 2 da consultoria.

6.3. Proposição de soluções tecnológicas e de logística de referência:

6.3.1. Especificações técnica e tecnológica das embarcações de acordo com as linhas fluviais e especificidades da região.

6.3.2. Proposição de terminais-tipo de acordo com as especificidades de cada localidade.

6.3.3. Entrega do produto 3 da consultoria.

6.3.4. Apresentação, em reunião com equipe técnica da SSDS, da proposta.

6.4. Elaboração de modelo de prestação de serviços economicamente viável de transporte fluvial de passageiros:

6.4.1. Estabelecer parâmetros construtivos básicos para embarcações e terminais, buscando elevar os níveis de segurança e conforto.

6.4.2. Definir especificações de padrões mínimos de qualidade para prestação do serviço e mecanismos de monitoramento e controle.

6.4.3. Propor marcos regulatórios e operativos para normatizar o funcionamento de linhas comerciais de transporte fluvial.

6.4.4. Propor um modelo de financiamento e de subsídios, concedidos a partir de regime concorrencial, para instalar e manter linhas de transporte hidroviário no Acre.

6.4.5. Entrega do produto 4 da consultoria.

6.4.6. Apresentação, em reunião com equipe técnica da SSDS, da proposta final.

7. Produtos Esperados

7.1. Projeto executivo.

Elaboração de projeto executivo com o detalhamento metodológico, que inclui definição dos instrumentos de pesquisa, a seleção dos territórios a serem estudados e a definição dos indicadores de análise. O documento deverá contemplar, de forma clara e completa, as informações técnicas necessárias para execução do estudo em questão.

7.2. Relatório contendo diagnóstico situacional do transporte fluvial de passageiros no Acre.

O consultor deverá apresentar o segundo produto contemplando a sistematização das informações recolhidas no levantamento proposto, tanto com dados primários quanto com dados secundários.

O levantamento deverá contemplar: (i) informações sobre as hidrovias existentes e necessárias, suas condições de navegabilidade, variação de calado ao longo do ano, localização e manutenção; (ii) informações sobre os terminais existentes e os investimentos necessários à sua adequação a

um novo padrão de qualidade, (iii) as demandas atual e potencial da utilização das linhas hidroviárias para transporte de passageiros, (iv) as atuais formas de financiamento e subsídios para manutenção de embarcações e da malha hidroviária.

Os dados deverão ser apresentados de forma descritiva e, se for o caso, georreferenciada.

7.3. Relatório de propostas de soluções tecnológicas e de logística de referência:

O documento deverá conter as especificações técnicas e tecnológicas gerais, necessárias às embarcações e aos terminais, de acordo com as especificidades de cada localidade.

7.4. Relatório de proposta de modelo de prestação de serviços economicamente viável de transporte fluvial de passageiros:

O consultor deverá apresentar a versão final do estudo para a equipe técnica da SSDS.

O documento deverá: (i) estabelecer parâmetros construtivos básicos para embarcações e terminais buscando elevar os níveis de segurança e conforto; (ii) definir especificações de padrões mínimos de qualidade para prestação do serviço e mecanismos de monitoramento e controle; (iii) propor marcos regulatórios e operativos para normatizar a sua execução e (iv) propor um modelo de financiamento e de subsídios para instalar e manter linhas de transporte hidroviário no Acre.

8. Formato dos produtos

O material deverá ser disponibilizado para a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE/PR) em duas vias impressas e em meio digital nos formatos: **.doc**, **.pdf**, **.xls** e **.jpeg**. e apresentar conteúdo e linguagem compatíveis com sua destinação, em Língua Portuguesa, devidamente digitado e formatado, contendo a relação de obras consultadas de acordo com as recomendações normativas da ABNT.

Quadros e tabelas deverão conter a fonte dos dados apresentados.

Em todas as páginas deverá constar a rubrica do responsável pelo produto.

A formatação deverá seguir as seguintes recomendações: fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1½, margens superior e esquerda de 2½ cm e margens direita e inferior de 2 cm.

9. Qualificações

O consultor deverá apresentar a seguinte qualificação (classificatória e pontuável):

- a) ensino superior completo na área de Engenharia,
- b) experiência prévia em projetos de infraestrutura logística na Amazônia brasileira.

Serão considerados como diferencial na seleção dos candidatos (critérios classificatórios e pontuáveis):

- a) experiência com formulação ou execução de políticas públicas na área de transporte fluvial de passageiros;
- b) profundo conhecimento da Amazônia e da malha hidroviária regional;
- c) experiência prévia de trabalho de campo na região amazônica,
- d) Pós-graduação na área de transporte hidroviário.

10. Insumos

Despesas com deslocamento (passagens aéreas e diárias) para execução das atividades serão custeadas pelo Projeto, conforme necessidade, desde que devidamente aprovadas pelo Diretor Nacional do Projeto.

Outros tipos de deslocamentos (terrestres ou fluviais) deverão ser previamente comunicados e igualmente autorizados. Neste caso, as despesas serão reembolsadas após a entrega de recibos comprobatórios.

11. Supervisor

A supervisão do Contratado será feita pelo Diretor de Amazônia da Subsecretaria de Desenvolvimento Sustentável (SSDS).

12. Local de trabalho

O consultor poderá ter sede em qualquer Estado da Federação, desde que possa se deslocar quando necessário para realização do presente estudo e quando for solicitado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos, para reuniões de monitoramento.

13. Data de Início

Previsão: maio de 2010.

14. Data de Término

Previsão: novembro de 2010.

15. Produtos Honorários

Os pagamentos serão feitos mediante a entrega e aprovação dos produtos, atestada pela direção do Projeto. Os pagamentos recebidos pelos consultores são passíveis de tributação, de acordo com a legislação brasileira vigente. É responsabilidade do Contratado fazer os devidos recolhimentos.

À Contratante, reserva-se o direito de recusar o pagamento se, no momento de atestar o produto, os serviços prestados estiverem em desacordo com as especificações apresentadas e aceitas.

Este contrato terá vigência prevista de 6 (seis) meses com possibilidade de prorrogação, sem ônus para o governo, desde que mediante justificativa consubstanciada em relatório, devidamente aprovado pelo Diretor do Projeto.

A remuneração prevista será efetuada em 4 (quatro) parcelas conforme calendário descrito a seguir:

Produtos Esperados	Cronograma de entrega dos produtos (a partir do início do contrato)	Remuneração	
1. Projeto executivo.	30 dias	10%	
2. Diagnóstico situacional do transporte fluvial de passageiros no Acre.	90 dias	30%	
3. Proposição de soluções tecnológicas e de logística de referência.	120 dias	20%	
4. Proposta de modelo de prestação de serviços economicamente viável de transporte fluvial de passageiros.	180 dias	40%	
Total	180 dias	100%	

16. Valor total dos serviços

17. Número de parcelas

Quatro parcelas.

18. Linha Orçamentária